

AGOSTO A DEZEMBRO 2020

23º BOLETIM DE INFORMAÇÕES DO PPGAP

CRIADO POR

**COORDENAÇÃO E
SECRETARIA DO
PPGAP**

**[http://prpg.ufla.br/_ppg/admpublica/
ppgapublica@dae.ufla.br](http://prpg.ufla.br/_ppg/admpublica/ppgapublica@dae.ufla.br)**

ÍNDICE GERAL

Programa de Pós-Graduação em
Administração Pública - UFLA

- ✚ [IV Simpósio de Inovação, Empreendedorismo e Gestão Pública](#)
- ✚ [Ciufla em período de pandemia: Avanços tecnológicos e desafios a serem superados](#)
- ✚ [Estudo do DAE aponta estratégias empreendedoras em creches](#)
- ✚ [Membros do Projeto Empreendedorismo na Escola aprovam trabalhos no Congresso de Extensão – CONEX 2020 da Universidade Federal de Lavras](#)
- ✚ [Estudantes da UFLA de Graduação e Pós-Graduação, em Parceria com Professora Orientadora Aprovam e Apresentam Artigos em Congressos *Online*](#)
- ✚ [Projeto de pesquisa: ação empreendedora e as compras públicas sustentáveis](#)
- ✚ [Transformação educacional: a prática do projeto Empreendedorismo na Escola](#)
- ✚ [Projeto de pesquisa: “Ações empreendedoras para o enfrentamento da pandemia: Um estudo de caso nas escolas municipais da cidade de Lavras- MG”](#)
- ✚ [Ações do projeto Empreendedorismo nas Escolas no segundo semestre de 2020](#)
- ✚ [Trabalhos do PPGAP são premiados no XVI Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação](#)
- ✚ [Outros Informes do PPGAP](#)

IV Simpósio de Inovação, Empreendedorismo e Gestão Pública

Nos dias 8 e 9 de junho de 2021 ocorrerá o IV SIEGEP de forma online. O evento irá contar com a submissão de resumos e artigos completos, ministração de cursos e a realização de palestra sobre tema a ser definido.

O início da submissão dos trabalhos está previsto para 15 de dezembro de 2020 e deve seguir a linha da inovação, empreendedorismo e gestão pública.

Volta

Ciufla em período de pandemia: Avanços tecnológicos e desafios a serem superados

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do vírus SARS-Co V-2, popularmente conhecido como COVID-19, para se adaptar a esta nova realidade, o comitê de congresso de iniciação científica e extensão da Universidade Federal de Lavras propôs palestras e apresentações de pitch aos discentes que compõem a pesquisa científica e a extensão universitária, a fim de haver uma aproximação tanto dos discentes quanto dos docentes em tempo difíceis que o ano nos impôs.

Neste contexto, a coordenadora do projeto ações empreendedoras na educação, Daniela Meirelles Andrade, juntamente com as alunas Marcella de Abreu Godinho e Marina Bastos Soares, discentes do Curso de Administração Pública, submeteram resumos, pitch's e assistiram às palestras. Ambos resumos e pitch's foram aprovados e ficaram disponíveis na página da Pró- Reitora de Pesquisa da Universidade Federal de Lavras, sobre os respectivos temas de trabalho ao longo do ano: "Identificação e avaliação de presença de atividades empreendedoras com alunos deficientes na rede educacional pública do município de Ijaci-MG" e "o empreendedorismo sob a perspectiva da ação empreendedora em uma cooperativa educacional". Os quais podem ser acessados pelos seguintes links de acesso: <https://youtu.be/v3LwKCXIAZw> e <https://youtu.be/xSO1soJGAnk>

Participar de um congresso como o CIUFLA de forma remota, foi bastante desafiador e proporcionou muito aprendizado, visto que foi a primeira vez que as alunas realizaram edição e elaboração de pitch's usando a plataforma Powtoon, além disso, as palestras ao longo destes dois dias abordaram diversos temas relevantes e foram muito elogiadas pela comunidade acadêmica.

Autoras: Marcella de Abreu Godinho,
Marina Bastos Soares e Daniela Meirelles Andrade

Volta

Estudo do DAE aponta estratégias empreendedoras em creches

Inovação, proatividade, autonomia, tomada de risco e agressividade competitiva. Engana-se quem pensa que essas cinco posturas empreendedoras são restritas ao setor privado. Uma pesquisa do Departamento de Administração e Economia da Universidade Federal de Lavras (DAE/UFLA) analisou as ações voltadas para promover o desenvolvimento de atividades empreendedoras em creches no município de Lavras.

Coordenadores, supervisores, professores e educadores responderam questionários sobre a realidade administrativa de 31 Centros Municipais de Educação Infantil (Cemei's), creches que atendem crianças de zero a quatro anos. Existência de suporte gerencial, de autonomia do trabalho e de recompensas foram algumas das questões analisadas. Financiada pela FAPEMIG e pelo CNPq, a pesquisa foi conduzida pela mestre Luciana Vieira sob orientação da professora Daniela Meirelles.

Com a coleta dos dados, a pesquisa buscou identificar os fatores que determinam ou contribuem para a organização de estratégias empreendedoras nas creches do município. O estudo encontrou a presença de suporte gerencial e discricção no trabalho, além de autonomia no fomento do empreendedorismo na organização da educação pública. Todos são fatores que impactam positivamente na organização de estratégias empreendedoras nessas instituições.

“Identificamos o perfil empreendedor nas professoras, monitoras e coordenadoras das creches. Tanto que elas promovem duas ações empreendedoras. Uma delas é o projeto ABC, cujo eixo principal é o desenvolvimento do hábito de leitura das crianças, com o envolvimento de vários atores e ações. A outra diz respeito à roda de conversa com foco no compartilhamento de experiências e melhores práticas entre as coordenadoras dos Cmei's”, explicou a professora do Departamento de Administração e Economia (DAE), Daniela Meirelles Andrade, orientadora da pesquisa.

O estudo não confirmou a existência de regimes de recompensas e reconhecimento que incentivem a inovação.

A organização empreendedora investe em um produto inovador, ainda que envolva risco, e possui um comportamento proativo, para superar a concorrência. Desde o começo dos anos 2000, as orientações estratégicas para o empreendedorismo passaram a ser novo caminho a ser seguido na administração pública.

A incorporação de melhores práticas da gestão privada no setor público buscou diminuir a burocracia na administração pública e fomentar a inovação e, conseqüentemente, proporcionar desenvolvimento e produtividade nos serviços públicos. “Poucos estudos científicos focam na gestão da educação pública, principalmente, relacionados às creches. Em Lavras, encontramos práticas de orientação empreendedora que poderiam ser ampliadas, mais valorizadas e

melhor desenvolvidas no contexto da organização”, disse Daniela Meirelles Andrade.

Praticada na gestão escolar, a organização empreendedora pode melhorar a realidade do ensino público federal, estadual e municipal. No setor público, o modelo é baseado na inovação, na proatividade e na assunção a risco (quando profissional ou organização é incumbida de realizar tarefa desafiadora com foco no objetivo desejado).

Uma série de características organizacionais influenciam nas orientações estratégicas para o empreendedorismo. Por exemplo: hierarquia, formalização, flexibilidade, tamanho, autonomia, especialização, participação nas decisões e desempenho baseado em recompensas.

No sistema público educacional, fatores externos e internos da escola - como comunicação e valores - influenciam na adoção e desenvolvimento das orientações empreendedoras na educação infantil e creche municipal. “O empreendedorismo depende da atitude dos seus líderes e do suporte da organização. Por isso, valores, crenças e visões dos líderes, além do apoio e recompensas aos servidores são elementos cruciais para impulsionar a inovação na gestão escolar”, afirma.

Reportagem: Pollyanna Dias, jornalista- bolsista

Volta

Membros do Projeto Empreendedorismo na Escola aprovam trabalhos no Congresso de Extensão – CONEX 2020 da Universidade Federal de Lavras

Nos dias 2 e 3 de dezembro aconteceu o Congresso de Extensão – Conex da Universidade Federal de Lavras, no qual o tema consistiu em: “A Ciência e o Enfrentamento a Pandemias”. Neste ano, o Conex foi realizado em Formato *Online*, devido ao isolamento social ocasionado pela pandemia do Covid-19. Dessa forma, o Conex foi reinventado e os estudantes tiveram que elaborar os seus resumos em formato de Pitch. Nessa perspectiva, muitos alunos que participam de projetos de extensão, enviaram os seus trabalhos, dentro do novo formato, um modo de se adaptar à tecnologia e compartilhar experiências.

Nesse cenário, os membros do Projeto de Extensão Empreendedorismo na Escola, em parceria com a professora coordenadora Daniela Meirelles Andrade, tiveram diversos resumos aprovados no Conex 2020, quais sejam: Avaliação do Treinamento *Online* na Plataforma *Powtoon* (Beatriz Li Gonçalves, Daniela Meirelles Andrade e Camila de Assis Silva) – *Link para Acesso:* https://www.youtube.com/watch?v=wIHPznhK2IU&ab_channel=BeatrizLiGon%C3%A7alves; Criação e Elaboração do Treinamento *Powtoon*: um Caso de Extensão em Tempo de Pandemia (Ana Clara Andrade de Toledo e Daniela Meirelles Andrade) – *Link para Acesso:* https://www.youtube.com/watch?v=uGg_Bq4oNgQ; Investigação e Consultoria no Projeto de Extensão Empreendedorismo nas Escolas, para Possibilitar Melhorias na Gestão de Serviços (Beatriz Li Gonçalves, Ana do Vale, Leticia Barbosa e Daniela Meirelles Andrade) – *Link para Acesso:* https://www.youtube.com/watch?v=8TebQfl10Gc&ab_channel=BeatrizLiGon%C3%A7alves; Elaboração de Vídeo com Empreendedores do Município de Lavras: Ação para Incrementar o Projeto Empreendedorismo na Escola (Sara Aparecida Marques Silva, Daniela Meirelles Andrade e Camila de Assis Silva) – *Link para Acesso:* <https://www.youtube.com/watch?v=jUdOONfU6Ak>; além do resumo Atualização Visual nas Redes Sociais (Wellington Azevedo Silva Moterani, Daniela Meirelles Andrade e Camila de Assis Silva) – *Link para Acesso:* <https://youtu.be/5RXyrpsnCpk>; Novas Ações do Projeto de Extensão “Empreendedorismo na Escola”: Superação das Adversidades em Função da Crise (Ana Clara Andrade de Toledo e Daniela Meirelles Andrade) – *Link para Acesso:* <https://www.youtube.com/watch?v=j0KAPz6IIY0&t=4s>; Projeto Empreendedorismo nas Escolas: “Como quem Engatinha para Aprender a Andar (Ana Clara Andrade de Toledo, Daniela Meirelles Andrade, Camila de Assis Silva, Beatriz Li Gonçalves, Gabrielly Fernandes Ribeiro e Sara Aparecida Marques) – *Link para Acesso:* <https://www.youtube.com/watch?v=qUv-QdQy9oU>; e A Evolução das Redes Sociais do Projeto Empreendedorismo nas Escolas (Beatriz Li Gonçalves, Daniela Meirelles Andrade e Camila de Assis Silva) – *Link para Acesso:* https://www.youtube.com/watch?v=cYDUvMDqjY&ab_channel=BeatrizLiGon%C3%A7alves.

Constata-se que as ações do projeto empreendedorismo na escola não pararam durante à pandemia, houveram diversas adaptações e mudanças, a fim

de adequar ao cenário atual. E, tudo isso pode ser observado nos diferentes trabalhos gerados pelos membros dos projetos de extensão.

Autora: Camila de Assis Silva

Volta

Estudantes da UFLA de Graduação e Pós-Graduação, em Parceria com Professora Orientadora Aprovam e Apresentam Artigos em Congressos Online

Devido à pandemia ocasionada pelo Covid-19, o ano de 2020 está sendo marcado por diversas modificações. Nessa perspectiva, mudanças estão ocorrendo em diversos cenários, quais sejam: econômico, social, político, cultural, educacional, entre outros. Dessa forma, as instituições educacionais tiveram que se adaptar ao ensino remoto e os congressos presenciais também se reinventaram, e passaram a ser realizados de forma *online*. Diante disso, alunas do curso da graduação em Administração Pública e estudantes do mestrado e doutorado em Administração, em parceria com professora orientadora, desenvolveram artigos que foram aprovados e apresentados em dois congressos *online*.

Desse modo, no VII Encontro Brasileiro de Administração Pública – EBAP, foram apresentados os trabalhos a seguir: Painel de Preços em Licitações Públicas: o Caso de uma Instituição Federal de Ensino Superior (Dayane da Silva Mendonça, Daniela Meirelles Andrade, Luciana dos Santos Vieira e Camila de Assis Silva); e Gestão de Patrimônio Público: Estudo de Caso em uma Prefeitura Municipal Localizada no Sul de Minas Gerais (Joyce Vanuele Silva, Daniela Meirelles Andrade, Luciana dos Santos Vieira e Camila de Assis Silva).

Ademais, no XL Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP, foram aprovados três trabalhos, quais sejam: A Logística dos Correios: uma Análise da Integração Territorial (Maria Fernanda Vitorino Silva Santos, Daniela Meirelles Andrade, Priscilla Oliveira Nascimento, Camila de Assis Silva e Vinícius Batista Gonçalves); Qualidade do Serviço Público de Saúde: um Estudo de Caso a Partir da Percepção dos Usuários no Município de Lavras (Eloisa Junia Boanerges Teixeira Santos, Daniela Meirelles Andrade, Camila de Assis Silva, Priscilla Oliveira Nascimento e Vinícius Batista Gonçalves); e Práticas do Pós-Compra: um Estudo em uma Universidade Pública Localizada no Sul de Minas Gerais (Cristiane Aparecida de Oliveira, Daniela Meirelles Andrade, Vinícius Batista Gonçalves, Camila de Assis Silva e Priscilla Oliveira Nascimento).

É notório que as parcerias realizadas entre professora e alunos geraram bons resultados, na medida em que contribuem para o desenvolvimento da ciência. Vale ressaltar que a comunidade educacional precisa se adaptar às novas mudanças trazidas pela pandemia, para que, neste momento, consigam acompanhar as modificações ocasionadas na educação, na ciência e, conseqüentemente nas pesquisas realizadas.

Autora: Camila de Assis Silva

Volta

Projeto de pesquisa: ação empreendedora e as compras públicas sustentáveis

A pesquisa “ação empreendedora e as compras públicas sustentáveis”, coordenada pela professora Daniela Meireles e executada, voluntariamente, pela aluna do sétimo período do curso de administração pública está em fase inicial, que após revisão bibliográfica sobre compras públicas e ação empreendedora, iniciou-se o processo de desenvolvimento da mesma.

O objetivo da pesquisa é compreender o processo de compras públicas e como esta ação pode ser considerada como uma ação empreendedora. Especificamente, esta pesquisa pretende: identificar a ação empreendedora em compras, para tanto será necessário entender o processo de compras públicas, bem como compreender possíveis melhorias, a partir do conceito de ação empreendedora, a fim de contribuir para o desenvolvimento do setor público.

A pesquisa será realizada em uma prefeitura localizada no sul de Minas Gerais, cujo as compras públicas valorizem a sustentabilidade, a fim de entender se esta ação pode ser caracterizada como empreendedora e, em que medida ela promove melhorias para o funcionamento da máquina pública.

Autora: Marina Bastos Soares e Daniela Meirelles Andrade.

Volta

Transformação educacional: a prática do projeto Empreendedorismo na Escola



Considerando o cenário público brasileiro de educação, mais especificamente o modificado pela pandemia da COVID 19, questiona-se: é possível realizar uma transformação a fim de renovar as forças do sistema de ensino público? Para muitos, a resposta a essa questão pode ser negativa, pois eles veem tal transformação como uma utopia, como um estado muito longínquo da realidade atual, haja vista os entraves já desgastados no imaginário coletivo. Contudo, tal inquietação pode ser refletida nos conceitos que envolvem o empreendedorismo, a inovação e a educação, os quais abrem novas possibilidades metodológicas de ensino e aprendizagem, com o propósito de renovar as raízes educacionais e plantar um novo sentimento, que deve ser guiado pelo bem comum, com foco na união de forças para transformar a educação e torná-la mais cidadã, humana, empática e autônoma, a fim de gerar o crescimento pessoal e coletivo dos estudantes, bem como o dos docentes e do corpo administrativo das escolas.

O contexto atual, ou seja, o cenário público brasileiro de educação encontra-se carente, sucateado e limitado, principalmente no que concerne à infraestrutura das escolas, ao orçamento público, à formação dos docentes e às diferentes realidades locais. De fato, não é um mundo cor-de-rosa, no qual as pessoas estão motivadas por si só a mudarem suas realidades. Pelo contrário, existe um estigma tradicional em cultivar tal recorte descrito acima. Mas o pensamento transformador não vê isso como uma derrota: esse é o desafio e a força! Construir coletivamente novas realidades para milhares de crianças, jovens e adultos e, aos poucos, como quem engatinha para aprender a andar,

criar um universo educacional transformador que altere as estruturas da escola, do ensino e da aprendizagem.

Nossa vivência no projeto de extensão Empreendedorismo na Escola envolve discentes de graduação do curso de Administração Pública da Universidade Federal de Lavras e por alunos e alunas entre 13 e 18 anos, do nono ano do ensino fundamental II, de uma escola da rede pública municipal de Lavras. Nossa realidade é composta, diariamente, por desafios sociais, motivacionais e didáticos como, por exemplo, “como lidar com realidades tão distintas e convergir as atenções para os conteúdos das aulas? ”, “como motivar os alunos pela busca de conhecimentos e aprendizados? ”, “que metodologia usar para que o processo de ensino seja efetivo? ”. A verdade é que não existem respostas objetivas para tais indagações - a realidade não é uma prova de múltipla escolha, com prazo curto e exigência de nota alta - mas há ideias e ações coletivas que visam a solucionar tais problemas.

Dessa forma, no projeto buscamos maneiras de vencer esses desafios. Partimos do pressuposto de que para um aluno e aluna compreenderem o conteúdo de uma aula, é necessário que a temática esteja correlacionada à sua realidade. Isto é, precisamos contextualizar com exemplos do cotidiano deles para que se sintam imersos, confortáveis e instigados a pensarem sobre suas vidas e, então, compreenderem o desenvolvimento da temática da aula. Além disso, dialogamos com os estudantes em uma relação horizontal, mostrando que ambas as partes – professores e alunos- estão ali para aprenderem e construir o conhecimento juntos. Tal ação busca motivar alunos e alunas a exporem suas ideias e opiniões e a participarem da aula. Por último, mas não menos importante, nos dedicamos a desenvolver metodologias ativas dentro da sala de aula. Utilizamos jogos, filmes, trabalhos em grupo, gincana na quadra poliesportiva, entre outros. Em função da pandemia, desenvolvemos materiais para serem divulgados em nossas redes sociais e estamos buscando inserir novas práticas para continuarmos a instigar uma formação integral. Tudo isso é fundamental para estimular a ação autônoma dos alunos e das alunas e, também, para convidá-los a participar do desenvolvimento da aula.

Assim, nossa proposta é levar aos estudantes do ensino fundamental II novas perspectivas sobre oportunidade, empreendedorismo, empregabilidade e vivência social. Alguns dos temas das aulas são: história do empreendedorismo, características do empreendedor, empreendedorismo social, público, privado e intraempreendedorismo, cidadania e participação social, modelo de negócios etc.

Em nosso projeto, nos espelhamos nas escolas transformadoras, buscando desconstruir o sentimento de exclusão que as escolas tradicionais produzem via rigidez de padrões, regras e impessoalidade nas relações, e passando a construir espaços de vozes abertos às opiniões, ideias, criatividade e diálogo, em que todos podem contribuir para a evolução social. Viver esse projeto dentro das salas de aulas fez com que nós crescêssemos como pessoas, pois nos mostrou a importância que têm o docente, os estudantes, o corpo administrativo da escola na formação conjunta cidadã e humana de cada um daqueles jovens.

A vida dos alunos e das alunas vai muito além de chegar à escola às sete da manhã com sono e sair às onze para o almoço: eles possuem vidas, sonhos, problemas, medos, opiniões e sentimentos. Todos fazem parte do mundo e devem ser olhados e compreendidos- e não apenas vistos! -, para que cada ação seja percebida, cada conversa seja respeitosa, cada nuance seja observada e, assim, ocorra a transformação.

É necessário voltar ao início, quando os caminhos se confundem, isto é, é preciso reconstruir e transformar a educação brasileira pública com base nos pilares da cidadania, da formação intelectual e humana e do pensamento crítico e coletivo, convergindo as forças daqueles que almejam tal mudança e criando espaços de debate sobre a mudança de realidade. O caminho é longo e trabalhoso, mas para construí-lo, como já dizia Drummond sobre o sentimento do mundo, temos que ter em mente que “O presente é tão grande, não nos afastemos. Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas!”

Autoras: Ana Clara Toledo, Daniela Meirelles Andrade, Alaís Oliveira Pila, Gabrielly Fernandes Ribeiro e Sara Aparecida Marques Silva

Volta

Projeto de pesquisa: “Ações empreendedoras para o enfrentamento da pandemia: Um estudo de caso nas escolas municipais da cidade de Lavras-MG”

O projeto de pesquisa designado como “ Ações empreendedoras para o enfrentamento da pandemia: Um estudo de caso nas escolas municipais da cidade de Lavras- MG”, compõe o projeto Ações Empreendedoras na educação, o qual é financiado pelo CNPQ , coordenado pela professora Daniela Meireles Andrade e realizado pela aluna do sexto período de Administração Pública da Universidade Federal de Lavras -MG, está na fase de revisões bibliográficas, com o propósito de identificar autores que influenciam diretamente na elaboração do tema. Finalizada essa etapa, entraremos em contato com a secretaria municipal de educação de Lavras, a fim de mapear as ações empreendedoras desenvolvidas em algumas das escolas do município para o enfrentamento da pandemia.

O propósito deste estudo está orientado para compreensão das ações realizadas pelas escolas municipais da cidade de Lavras para o enfrentamento da pandemia causada pelo vírus SARS-Co V-2, trivialmente conhecido como COVID-19, as quais poderão ser compreendidas pela perspectiva de ações empreendedoras. As próximas etapas envolvem o desenvolvimento metodológico, a construção dos instrumentos de coleta de dados e na sequência a análise dos mesmos.

Autora: Marcella de Abreu Godinho

Volta

Ações do projeto Empreendedorismo nas Escolas no segundo semestre de 2020

O projeto Empreendedorismo nas Escolas, coordenado pela Prof^a Dr^a Daniela Meirelles Andrade, mesmo em tempos de pandemia, continuou adaptando as necessidades impostas pelo isolamento social. E para atender, nesse momento à um público mais amplo a equipe do projeto desenvolveu um conjunto de cursos para auxiliar no desenvolvimento de novos negócios, de novas ações e de novas práticas. Entre os cursos criou o de Excel, o de capacitação para gestores, o Canvas para o setor público. Além disso deu continuidade ao desenvolvimento de conteúdo para o principal curso do projeto que é o curso de empreendedorismo para adolescentes, os quais passaram a ser desenvolvidos de forma remota, por meio da criação de vídeo aulas desenvolvidas pela plataforma Powtoon, bem como publicações de curiosidades e conteúdos extras em suas redes sociais.

Nos dias 11 e 12 de novembro houve também a aplicação do terceiro treinamento Powtoon, via Google Meet, o qual foi aberto a toda comunidade, todas as vagas foram preenchidas, sendo que 20 participantes foram contemplados com o curso.

O desenvolvimento e aplicação de treinamentos e cursos ratifica o compromisso do projeto Empreendedorismo nas escolas em colaborar positivamente com a sociedade por meio de práticas de extensão.

Autores: Wellington Azevedo Silva Moterani – Bolsista
e Natália Caé Resende - Voluntária

Volta

Trabalhos do PPGAP são premiados no XVI Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação

No mês de novembro de 2020, foi realizado o XVI Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação, promovido pela Sociedade Brasileira de Computação, e neste ano organizado pela Universidade Federal do ABC, com o tema "Sistemas de Informação na Transformação e Inovação Digital". O evento trata de pesquisas que buscam soluções para problemas do mundo real, da sociedade e das organizações, por meio de novas tecnologias. Foi realizado de forma online, em decorrência do isolamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19.

No evento deste ano, diversos trabalhos do PPGAP tiveram destaque no evento, com pesquisas relacionadas a iniciativas de governo digital e acessibilidade para pessoas com deficiência.

Duas dissertações de egressos do PPGAP receberam prêmios no Concurso de Teses, Dissertações e TCCs. Das cinco dissertações finalistas no concurso, dois egressos do PPGAP orientados pelo Prof. André Pimenta Freire receberam o prêmio de segunda e terceira melhor dissertação.

O trabalho do egresso Fernando Elias de Oliveira recebeu o prêmio de segunda melhor dissertação no concurso. A dissertação teve título "Fatores que influenciam a aceitação e intenção de uso de governo eletrônico por pessoas com deficiência visual: um estudo sobre o site da Receita Federal".

O trabalho da egressa Monique Scalco Soares Siqueira recebeu o prêmio de terceira melhor dissertação no concurso. A dissertação teve título "Apresentação de denúncias sobre acessibilidade de serviços de governo eletrônico por pessoas com deficiência: uma análise à luz da Teoria do Comportamento Planejado".

Além dos trabalhos de dissertações concluídas premiados, um trabalho desenvolvido por uma aluna do PPGAP também foi premiado entre os artigos da trilha principal. O artigo desenvolvido pela aluna Aline Couto Oliveira, também orientada pelo Prof. André Pimenta Freire, recebeu o prêmio de terceiro melhor artigo completo do simpósio. O trabalho foi desenvolvido em parceria com o aluno Leonardo Filipe da Silva, do PPGCC-UFLA e com o Prof. Marcelo Medeiros Eler, do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação da EACH-USP. O artigo teve título "Do Brazilian Federal Agencies Specify Accessibility Requirements for the Development of their Mobile Apps?". A trilha principal do evento teve um total de 203 submissões de trabalhos, com 47 artigos aceitos. A premiação em terceiro lugar em um evento com alta competitividade para aceitação de artigos mostra a qualidade dos trabalhos desenvolvido pelos alunos no programa.

Volta

Outros Informes do PPGAP

- Professor Gustavo Costa de Souza é designado Representante do Departamento de Administração Pública no Colegiado da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, Portaria PROEC n.006/2020.

- Professor Gustavo Costa de Souza é designado Representante Titular da área Sociopolítica do curso de Administração Pública no Conselho Departamental do Departamento de Administração Pública (DAP/FCSA/UFLA), Port. DAP n.001/2020.

- Professor Gustavo Costa de Souza participa da organização de 5 edições do projeto Gestão Pública em Tempos de Crise, no canal do Youtube da ANEPCP.

- Professor Gustavo Costa de Souza participa da organização do 1º Encontro Regional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas - I EREPCP Região Norte, entre 16 e 18 de novembro de 2020.

- Professor Gustavo Costa de Souza participou como coordenador da 9ª edição do Programa de Internato em Administração e Gestão Municipal - IX PRINAGEM em parceria com a Fundação João Pinheiro, realizada nos municípios de Lavras, Ijaci, Andradas, Lagoa Dourada e Conquista com a participação de 11 discentes de graduação, 3 docentes orientadores/as, e 5 discentes de pós graduação, de ambas as instituições, em set/outubro de 2020.

- Professor Gustavo Costa de Souza participou do II Congresso de Educação Científica e Ambiental do PPGECA/UFLA, em 2 e 3 de dezembro de 2020.

- Professor Gustavo Costa de Souza palestra no evento Jornada de Administração Pública da Fundação João Pinheiro, mesa Gestão Municipal, Desafios e (In)capacidades, dia 09 de dezembro de 2020.

- Professor Gustavo Costa de Souza palestra na 9ª Roda de Conversa do Laboratório de Pesquisas sobre Ação Pública para o Desenvolvimento Democrático (LAP2D) no dia 27 de outubro, 17h, sobre o tema "Diálogos entre a ação pública e a dimensão internacional", com Regina Laisner (Unesp), Danilo Arnault (UFPR) e Doriana Daroit (UnB).

- Professor Gustavo Costa de Souza participou do Séminaire "Colonialités, contrôle social et résistances", realizado pelo Centre de Recherche sur les Innovations Sociales (CRISES/UQAM) em 4 nov 2020 via zoom.

- Professor Gustavo Costa de Souza participou do Séminaire "Inspirations du Sud: Quelles perspectives théoriques/approches méthodologiques latino-américaines pour stimuler la recherche sur l'innovation sociale?" realizado pelo Centre de Recherche sur les Innovations Sociales (CRISES/UQAM) em 29 octobre 2020 via zoom.

- Professor Gustavo Costa de Souza participou como coordenador da 10ª edição do Programa de Internato em Administração e Gestão Municipal - X PRINAGEM em parceria com a Fundação João Pinheiro, em andamento.

- Professor Denis Renato de Oliveira participa do ENANPAD 2020.

- Professor Denis Renato de Oliveira participa do EBAP 2020.

- Professor Denis Renato de Oliveira publica livro no SemeAD 2020 da USP.

- Professor Denis Renato de Oliveira publica artigo na “Revista do Direito Público”.

- Professor Denis Renato publica 2º Boletim Técnico do CIGOV.

- Professora Camila Maria Risso Sales realiza avaliação de trabalhos no Congresso de Pós-Graduação da UFLA.

- Professora Camila Maria Risso Sales realiza o 44º Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais – ANPOCS.

Volta